

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

## Portugal, o País do Anúncio Eterno: fitas, palmas e zero reformas

Publicado em 2026-01-17 11:23:46



### BOX DE FACTOS

- **Portugal** anuncia como quem governa — e governa como quem faz publicidade de feira.
- **Investimento sério** pede previsibilidade: leis estáveis, burocracia baixa e justiça credível.
- **O problema** não é falta de talento: é excesso de labirintos.



# Portugal, o País do Anúncio Eterno

*Há países que constroem fábricas, infraestruturas e futuro. Nós, por vezes, construímos... palcos. E depois inauguramo-los com uma fita que devia ser reciclada: dá para mil cortes.*

Em Portugal, um projecto nasce de manhã, ganha logótipo ao almoço e, ao jantar, já tem cerimónia. E não é uma cerimónia qualquer: é uma **ópera de Estado** com discursos, promessas e aquela música invisível que toca sempre que alguém diz “transformação” sem transformar coisa nenhuma.

O país do anúncio é um país onde a execução é uma espécie rara: vive em reserva natural, foge de barulho, e só aparece quando ninguém está a filmar. Por cá, o ministério fala em “reformas” como quem fala em meteorologia: **há sempre previsão**, mas nunca chove a sério.

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

“apresenta-se”, “inaugura-se”, “cortam-se fitas”. E depois... volta-se ao essencial: o cidadão, a empresa, o investidor, todos a passear no mesmo parque temático — o da **burocracia criativa**.

A burocracia portuguesa não é um problema: é uma indústria cultural. Tem tradições, dialectos e rituais próprios. Cada balcão é uma escola filosófica. A lei é uma partitura, mas cada repartição toca numa tonalidade diferente. O resultado? Um concerto de ruído onde a economia tenta, heroicamente, cantar.

**O investidor não compra slogans. Compra confiança.**

O investimento sério é uma criatura desconfiada. Não se deixa seduzir por “roadshows” com canapés. Ele chega, abre o dossier e faz três perguntas simples: **Quanto tempo demora? Quanto muda a regra? Quem decide — e em quanto tempo?**

Se as respostas cheiram a instabilidade, a interpretações variáveis e a justiça que chega quando já não há empresa, o capital faz o que qualquer ser vivo faz perante perigo: **foge**. Não por falta de amor a Portugal, mas por excesso de instinto de sobrevivência.

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

com casacos bonitos. São ricos porque têm **instituições sólidas**, níveis elevados de **integridade pública** e uma cultura de **previsibilidade** que permite às empresas planearem sem jogar roleta com o Diário da República. Não é magia — é método.

Singapura, com a frieza de um engenheiro, montou um Estado que funciona como relógio: rápido, previsível, orientado a resultados, e com uma máquina de atracção de investimento que é, literalmente, política pública. Não há romantismo: há **execução**. E isso, para o capital produtivo, é poesia.

E depois há os “pequenos gigantes” digitais, como a Estónia, que provaram uma ideia simples: **se o Estado digitaliza com inteligência, a economia respira**. Menos papel, menos carimbos, menos “volte cá amanhã”. Mais tempo para criar valor.

**Portugal não precisa de mais anúncios.**

**Precisa de menos ruído.**

Se quisermos um país atractivo para investimento estrangeiro e capaz de gerar riqueza com capital português,

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

verificáveis.

- **Leis** transparentes, estáveis e escritas para pessoas, não para labirintos.
- **Justiça** credível e eficaz: rápida o suficiente para ainda existir a realidade que julga.
- **Estado** com métricas e responsabilização: prometer menos, entregar mais.

O resto — a inovação, as empresas, a criação de riqueza — vem por acréscimo. Não há ecossistema que floresça em terreno encharcado de atraso.

## Epílogo: a reforma que não dá fotografia

A grande tragédia das reformas do Estado é esta: **não rendem boa fotografia**. Não há fita para cortar (aliás uma reminiscência do Estado Novo corta-fitas), quando se simplifica um licenciamento. Não há aplausos quando se estabiliza uma lei fiscal por uma década. Não há “momento viral” quando um tribunal decide em meses e não em anos.

Mas é exactamente aí que um país muda de destino: quando troca a pompa pela competência, o cartaz pela obra, o anúncio pela execução.

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

## Referências (exemplos de países e indicadores de sucesso institucional)

- **Transparência / corrupção (nórdicos e Singapura no topo):** [Transparency International — Corruption Perceptions Index 2024](#). (Dinamarca, Finlândia e Singapura entre os mais bem classificados.)
- **Estado de direito / justiça credível:** [World Justice Project — Rule of Law Index 2025](#) (rankings globais) e [Relatório PDF 2025](#).
- **Governança e Estado eficiente (comparações OCDE):** [OECD — Government at a Glance 2025](#).
- **Estado digital como alavanca (exemplo Estónia):** [OECD — Country Note: Estonia \(Digital Government Index\)](#).
- **Política pública de atracção de investimento (Singapura):** [Singapore Economic Development Board \(EDB\)](#) e [“Why Invest in Singapore” \(PDF\)](#).

[leia]

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*